



PROJETO DE RESOLUÇÃO N° /2016.

Concede o Título de Cidadão Honorário
Ao Sr. Pedro Henrique K. Brair

O Senhor Vereador Luis Itacir Soares, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, no uso de suas atribuições legais e regimentais FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou a seguinte resolução:

Art. 1º - Fica Concedido o Título de Cidadão Honorário ao Senhor Pedro Henrique K. Brair, por sua excepcional atuação para o desenvolvimento social e econômico do Município, prestando relevantes serviços na área empreendedora o que o fez merecedor do Título, consubstanciado nos termos do art. 4º, da Resolução 68 de 1978.

Art. 2º - O respectivo Título será entregue pela Câmara Municipal oportunamente, em sessão solene previamente designada.

Artº. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta resolução entrará em vigor na data de sua aprovação.

Santana do Livramento, 13 de abril de 2016.


IVAN D. F. GARCIA
Vereador do PSB





*Câmara Municipal de Vereadores de Santana do Livramento
Gabinete do Vereador Ivan D. F. Garcia
PSB – Partido Socialista Brasileiro*

JUSTIFICATIVA

O trabalho árduo nunca foi problema para o empresário Pedro Henrique K. Brair. Filho de agricultores, ele é o mais velho de cinco irmãos e acostumou-se às obrigações desde muito cedo. Ainda menino, com apenas 9 anos, na cidade de Santo Augusto, região Norte do Rio Grande do Sul, já trabalhava, ajudando no orçamento da família.

Em 1973, aos 14 anos, mudouse para a cidade de Iraí, e conseguiu emprego como atendente na farmácia de seus tios. Dedicado; o garoto ocupava o tempo vago lendo as bulas dos remédios para poder prestar o melhor atendimento possível aos clientes.

Após três anos em Iraí, Pedro Henrique K. Brair retornou a Santo Augusto valendo-se da experiência adquirida para conseguir uma vaga no pequeno hospital da cidade – onde administrou a farmácia e aprendeu o ofício de auxiliar de enfermagem. Em 1979, aos 20 anos, o jovem já acumulava mais de uma década de trabalho. E uma boa poupança. Foi nesse ano que Anaurelino de Almeida, o “seu Nanau”, decidiu vender sua farmácia em Campo Novo, município limítrofe a Santo Augusto. A questão era que Anaurelino não pretendia passar o ponto a qualquer um. Prático com inúmeros serviços prestados à comunidade, seu Nanau queria um sucessor com entusiasmo para auxiliar a população e zelar pelo legado da drogaria. Ao tomar conhecimento da oportunidade, Pedro propôs a compra do estabelecimento. Seu Nanau aceitou o negócio e Pedro assumiu a tradicional farmácia de Campo Novo. Começava a trajetória da Rede de Farmácias São João.

Em nome da fé

A fibra e o espírito empreendedor de Pedro logo transformaram o negócio. A antiga drogaria foi repaginada, tornando-se mais acolhedora, e ganhou também uma maior oferta de remédios e promoções. As vendas cresceram em pouco tempo, despertando a atenção dos colegas de segmento – que visitavam Campo Novo para descobrir qual o segredo do sucesso de um jovem com apenas 20 anos de idade. Não havia mistério. A missão de servir e de valorizar a saúde como uma dádiva – atributos ressaltados pela marca ainda hoje – explicavam o fenômeno. Além disso, Pedro tinha uma outra receita, bem assimilada desde o berço: trabalho, muito trabalho. Três anos depois, Campo Novo ficou pequena para os intentos de Pedro Henrique K. Brair, que resolveu voltar a Santo Augusto e vender a farmácia ao principal concorrente, por um valor dez vezes maior que o de compra. Em sua cidade natal,

Brair abriu as portas da Drogafar, que repetiu o destaque local, sendo eleita em 1982 a Empresa do Ano pela Associação Comercial de Santo Augusto. Em 1996, a Drogafar alterou seu nome para Farmácias São João. O rebatismo aconteceu em função da abertura da primeira filial, em Nova Prata, na Serra gaúcha. Como a cidade tinha um forte apelo católico, a empresa decidiu homenagear São João, o padroeiro local – coincidentemente, o mesmo domínio de Santo Augusto. Além disso, João é o nome do pai de Pedro.. Passo Fundo, no Planalto gaúcho, é considerado um pólo de saúde da região Sul. Quando a Farmácias São João inaugurou sua primeira loja no município, acabou por transferir também sua matriz para a cidade. A base de Passo Fundo foi o trampolim para que a Farmácias São João desse início a um audacioso e calculado processo de expansão pelo Rio Grande do Sul e por Santa Catarina. Atualmente, um moderno Centro de Distribuição e de operações administrativas está sendo construído em Passo Fundo.